

Briefing de políticas para informar as discussões do INC sobre um Tratado Global sobre Plásticos

Identificação de produtos químicos e polímeros de interesse, bem como de produtos plásticos problemáticos e evitáveis

Documento de trabalho - Versão de 17 de janeiro de 2024

Este resumo de políticas foi desenvolvido em consulta com especialistas e membros da Coalizão Empresarial para informar as discussões do INC sobre o texto preliminar revisado do Tratado Global sobre Plásticos ([UNEP/PP/INC.4/3](#)) e o possível trabalho intersessional antes do INC-4. Ele se refere à Parte II, Seções 2. '[Produtos químicos e polímeros de interesse](#)', 3.a. "[Produtos plásticos problemáticos e evitáveis](#)", incluindo produtos plásticos de curta duração e de uso único" e 3.b. Microplásticos [adicionados intencionalmente](#). O documento será atualizado conforme necessário para fornecer uma contribuição significativa nos diferentes estágios das negociações do tratado e à medida que novos insights e recursos forem disponibilizados.¹

Introdução

Um cenário regulatório cada vez mais fragmentado gera custos crescentes de conformidade para as empresas da cadeia de valor dos plásticos. O alinhamento global dos critérios para determinar quais tipos de plásticos devem ser eliminados completamente ou restringidos para determinadas aplicações proporcionaria às empresas mais clareza e confiança para acelerar seus esforços no sentido de promover soluções alternativas. Em conjunto com a ampliação dos modelos de reutilização e da infraestrutura de reciclagem para que os plásticos restantes funcionem em escala, isso permitiria uma mudança sistêmica para uma economia circular e reduziria as preocupações com a segurança e a qualidade dos plásticos reciclados.

A Business Coalition apoia o desenvolvimento de critérios harmonizados para identificar

- Substâncias químicas usadas no processo de produção, polímeros específicos ou aditivos plásticos que representam um risco significativo à saúde ou ao meio ambiente durante o ciclo de vida do produto, inclusive para os trabalhadores do setor informal de resíduos
- Combinações de materiais e projetos de produtos que dificultam técnica ou economicamente a reciclagem de fluxos de resíduos específicos
- Aplicações de plástico que correm alto risco de acabar na natureza e que devem ser priorizadas para eliminação se a circulação não funcionar na prática e em escala

É fundamental organizar um trabalho intersessional nessa área para alinhar critérios harmonizados e começar a compilar uma lista inicial de plásticos e aditivos problemáticos,

diferenciados por aplicação, priorizando itens de vida curta, inclusive embalagens. A Business Coalition é de

¹ Este documento foi desenvolvido em estreita coordenação com um [Grupo de Trabalho sobre Políticas](#), copresidido por representantes de empresas, e por meio de um processo de consulta com os [membros da Coalizão](#), garantindo um alto nível de alinhamento entre as organizações membros. Entretanto, ela não reflete necessariamente, em todos os aspectos, a posição de cada um dos membros da Coalizão.

a opinião de que já existem bons pontos de partida para o desenvolvimento de critérios e listas iniciais para a eliminação progressiva de produtos e embalagens plásticas problemáticas, conforme descrito neste resumo de políticas²

Uma eliminação gradual coordenada de produtos químicos e polímeros preocupantes, bem como de produtos plásticos problemáticos e evitáveis, de acordo com os critérios harmonizados do tratado e com as listas específicas fornecidas nos anexos técnicos, evitaria que os governos nacionais comessem a desenvolver critérios e listas de eliminação muito divergentes como parte de suas obrigações do tratado. Evitar brechas desnecessárias para o comércio de itens que já são proibidos em um país, mas não em outro, é fundamental para garantir a aplicação efetiva e reduzir a carga administrativa para a implementação de regras puramente nacionais que exigem medidas intensivas de controle de fronteira.

Os esforços coordenados de eliminação reduzirão os riscos de conformidade para as empresas, diminuirão a contaminação nos processos de reciclagem e, por fim, aumentarão a segurança e a qualidade dos produtos plásticos e da matéria-prima reciclada para uso em uma economia mais circular.

Produtos químicos e polímeros de interesse

A obrigação principal do tratado deve mencionar as medidas necessárias que cada parte precisa adotar para não permitir ou restringir o uso e a presença desses produtos químicos e polímeros preocupantes em aplicações específicas de plástico, incluindo a produção, venda, distribuição, importação ou exportação de polímeros plásticos, plásticos e produtos plásticos que os contenham .

A abordagem para identificar e as medidas de controle a serem aplicadas a produtos químicos, grupos de produtos químicos e polímeros listados no anexo do tratado sobre plásticos deve garantir e reforçar uma implementação consistente e alinhada com outras políticas internacionais e estruturas regulatórias relevantes .³

Com base na versão revisada do texto do tratado, os critérios para a compilação da lista de produtos químicos, grupos de produtos químicos e polímeros podem se referir a

- Impactos adversos na saúde humana ou no meio ambiente em qualquer estágio do ciclo de vida do plástico
- Propriedades que podem impedir seu gerenciamento seguro e ambientalmente correto, incluindo sua reutilização, reparabilidade, reciclabilidade e descarte

Semelhante ao Protocolo de Montreal sobre Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio, o anexo ao tratado sobre plásticos deve facilitar uma abordagem regulatória harmonizada e ser o mais específico possível. Portanto, ele deve conter as seguintes informações:

- Lista de produtos químicos e polímeros sujeitos a proibição ou restrições e outras medidas de controle aplicáveis (incluindo datas de eliminação progressiva e possíveis isenções)
- Requisitos harmonizados de divulgação de informações, marcação e rotulagem

² Ellen MacArthur Foundation (2023): [Considerações iniciais sobre regras globais no instrumento internacional juridicamente vinculativo para acabar com a poluição plástica. Apêndice A: Eliminação de embalagens plásticas problemáticas](#);

WWF (2023): [Breaking down high-risk plastic products](#); WWF (2023): [Regulamentação de plásticos de alto risco Produtos](#)

³ Como a nova [Estrutura Global sobre Produtos Químicos](#) e os acordos de [Basileia, Roterdã e Estocolmo convenções](#)

Várias organizações realizaram esforços anteriores para identificar listas de produtos químicos preocupantes, por exemplo, em plásticos⁴ e embalagens de alimentos⁵; no entanto, é necessário mais trabalho para alinhar globalmente uma lista de produtos químicos e polímeros preocupantes a serem eliminados. Agências de saúde em diferentes regiões (a [FDA nos EUA](#), a [EFSA](#) na UE) estão monitorando e regulamentando o uso de produtos químicos em plásticos. Embora existam algumas diferenças, há também alguma sobreposição em relação aos produtos químicos preocupantes identificados por esses órgãos de saúde.

Como ponto de partida, a Business Coalition apoia o trabalho intersessional para identificar uma lista prioritária de produtos químicos e polímeros de interesse para ação imediata, que poderia se basear em listas regulatórias existentes de produtos químicos individuais e grupos químicos. Isso poderia incluir um mandato para que a Secretaria do INC compilasse as listas existentes, com a possibilidade de especialistas científicos e contribuições das partes interessadas sobre outros candidatos para listagem imediata.

O trabalho intersessional deve aproveitar as classificações científicas e a avaliação de risco que já foram realizadas pelas estruturas de políticas internacionais existentes com regras e mecanismos de revisão já estabelecidos para regulamentar determinados produtos químicos, grupos de produtos químicos ou polímeros usados na produção de plásticos, incluindo as Convenções de Estocolmo e Roterdã .

Produtos plásticos problemáticos e que podem ser evitados

Com base no exemplo da Convenção de Minamata sobre Mercúrio⁶, o futuro tratado para acabar com a poluição por plásticos deve estabelecer critérios vinculativos e uma abordagem harmonizada que permita aos governos definir que tipo de produtos feitos de ou contendo determinados tipos de plásticos não devem mais ser colocados no mercado de maneira consistente.

Nesse sentido, a Business Coalition apoia a eliminação gradual de produtos plásticos problemáticos e evitáveis⁷, com foco em aplicações de curta duração e de uso único, como tipos específicos de embalagens plásticas. De acordo com os critérios a serem estabelecidos pelo tratado, cada Parte não deverá permitir a fabricação e o uso, a importação ou a exportação de embalagens e produtos plásticos problemáticos e evitáveis, após as datas de eliminação progressiva especificadas para esses itens listados em um anexo ao tratado.

⁴ PNUMA (2023): [Chemicals in plastics: a technical report \(Produtos químicos em plásticos: um relatório técnico\)](#), identificou dez grupos mais relevantes de produtos químicos preocupantes usados em plásticos devido à sua toxicidade e ao potencial de migração dos plásticos

⁵ Food Packaging Forum (2020): O banco de dados de produtos químicos para contato com alimentos contém um conjunto extenso de produtos químicos para contato com alimentos (FCCs) adicionados intencionalmente , com informações de perigo e regulamentares incluídas quando disponíveis.

Após uma análise de todas as substâncias do banco de dados, fontes confiáveis de informações sobre perigos foram usadas para identificar uma lista de substâncias prioritárias.

⁶ As partes da Convenção de Minamata devem eliminar gradualmente o uso de produtos que contenham mercúrio e promover alternativas.

⁷ O termo "produtos plásticos" deve ser entendido como "produtos que contêm plásticos". A definição desses termos será crucial no contexto das negociações do Tratado Global sobre Plásticos. O Center for International Environment Law (CIEL) desenvolveu uma visão geral das definições existentes como parte de sua [apresentação prévia ao INC-3](#), que pode ser usada como ponto de partida.

A Coalizão Empresarial concorda com a necessidade de fornecer uma definição clara dos critérios usados para determinar os itens plásticos de uso único problemáticos e evitáveis, que poderiam se basear no trabalho realizado pela Ellen MacArthur Foundation e pelo PNUMA sobre os critérios de ^{eliminação}⁸ no contexto do [Compromisso Global](#):

1. Contém, ou sua fabricação requer, produtos químicos perigosos que representam um risco significativo para a saúde humana ou para o meio ambiente (o que é redundante se disposições separadas sobre produtos químicos e polímeros de interesse forem incluídas no tratado - consulte a seção anterior).
2. Ele não é reutilizável, reciclável ou compostável na prática e em escala.⁹
3. Ele pode ser evitado (ou substituído por um modelo de reutilização), mantendo sua utilidade.¹⁰
4. Ele impede ou atrapalha a reciclabilidade ou a compostabilidade de outros itens.
5. Tem uma alta probabilidade de acabar no ambiente natural.

Com base nos critérios acima, as partes do tratado devem ser obrigadas a reduzir ou eliminar gradualmente os produtos plásticos problemáticos e evitáveis até determinadas datas ou cronogramas, diferenciados por setor ou aplicação, e listados em um anexo ao tratado que possa ser expandido e atualizado ao longo do tempo.

É importante observar que, idealmente, os mesmos critérios também devem ser mencionados nas disposições do tratado sobre plásticos alternativos e ^{substitutos} não plásticos¹¹ para evitar a transferência de um produto plástico problemático ou evitável para outro material ou solução que seja igualmente prejudicial.

A Coalizão Empresarial incentiva o INC a concordar com o trabalho intersessional para iniciar o desenvolvimento de um anexo técnico, com base nos recursos existentes (veja abaixo) e em contribuições adicionais de especialistas e partes interessadas, com o objetivo de compilar uma lista inicial de produtos plásticos problemáticos e evitáveis, priorizando aplicações de uso único de curta duração, como tipos específicos de embalagens plásticas, e concentrando-se nos seguintes elementos:

- Combinações de materiais e projetos de produtos que dificultam técnica ou economicamente a reciclagem de fluxos de resíduos específicos
- Aplicações de produtos que correm alto risco de liberar plásticos ou acabar na natureza (se a circulação segura não funcionar na prática e em escala)

Para facilitar uma abordagem regulatória harmonizada, o anexo deve ser o mais específico possível e conter as seguintes informações:

⁸ [Compromisso Global da Nova Economia do Plástico: compromissos, visão e definições](#)

⁹ Isso exige que os órgãos de governança do futuro Tratado Global sobre Plásticos sejam incumbidos de desenvolver um método de avaliação harmonizado, incluindo limites globais e regionais para determinar quando um produto ou embalagem de plástico deve ser avaliado como "reutilizável, reciclável ou compostável na prática e em escala". método de avaliação harmonizado, incluindo limites globais e regionais para determinar quando um produto ou embalagem de plástico deve ser avaliado como "reutilizável, reciclável ou compostável na prática e em escala". Isso

poderia ocorrer como parte das disposições do tratado e dos anexos relacionados ao design do produto, por exemplo. Consulte o briefing de política da Business Coalition "Product design and performance".

¹⁰ Manter a utilidade da embalagem significa ser capaz de fornecer produtos com o nível necessário de proteção ao consumidor, evitando deterioração e danos, a um custo razoável e com menos impacto ambiental.

¹¹ Ver Zero Draft Parte II.5.d Plásticos e produtos plásticos alternativos e Parte II.6 Substitutos não plásticos

- Lista de aplicações de plástico, combinações de materiais e projetos de produtos sujeitos a proibição ou restrições e outras medidas de controle aplicáveis (incluindo datas de eliminação progressiva e possíveis isenções)
- Requisitos harmonizados de divulgação de informações, marcação e rotulagem

Várias organizações e iniciativas já realizaram um trabalho significativo na elaboração de listas de combinações de materiais, projetos de produtos e aplicações de plásticos a serem eliminados. Esse trabalho existente resultou em ações significativas tomadas pelas empresas ao longo da cadeia de valor dos plásticos e, portanto, poderia ser considerado um ponto de partida para o trabalho intersessional para delinear o conteúdo de um anexo técnico ao tratado sobre produtos plásticos problemáticos e evitáveis.

Além disso, muitos governos introduziram legislações que incluem proibições de plásticos de uso único em diversas aplicações plásticas, incluindo a [União Europeia](#), o [Quênia](#) e o [Chile](#). O governo chileno aprovou recentemente um projeto de ^{lei}¹² para limitar o uso de vários produtos de uso único, incluindo combinações de materiais, como sachês plásticos multimateriais para algumas categorias do setor.

A lista de produtos plásticos problemáticos e evitáveis no Tratado Global sobre Plásticos deve ir além da lista voluntariamente identificada de itens plásticos problemáticos nos apêndices [A](#) e [B](#) deste documento, e pode abordar plásticos em vários setores ou aplicações de produtos ao longo do tempo. O processo de revisão que leva a emendas, atualizações ou expansão da lista no anexo relevante do tratado deve se basear nas melhores evidências científicas disponíveis e levar em conta os novos desenvolvimentos tecnológicos.

Recursos sobre embalagens plásticas problemáticas e evitáveis

Como parte do [Compromisso Global da Nova Economia do Plástico](#) (GC), liderado pela Ellen MacArthur Foundation em colaboração com o PNUMA, já existe um alinhamento significativo em relação às combinações de materiais plásticos e aos designs de produtos que são mais frequentemente identificados como desnecessários ou problemáticos.

Os cinco critérios sugeridos acima já são usados pelos signatários do GC (um grupo de 500 signatários, incluindo [empresas que representam mais de 20% do mercado global de embalagens plásticas](#) e 50 governos) e membros da ^{rede} [Plastic Pacts](#)¹³. O último colabora com iniciativas nacionais em cinco continentes, inclusive no Sul Global, para ajudar a identificar embalagens plásticas problemáticas ou desnecessárias ou componentes de embalagens plásticas.

Os membros do [Consumer Goods Forum](#) (CGF) se alinham em relação às Golden Design Rules (GDRs) para embalagens, incluindo uma lista de "Elementos problemáticos" que devem ser eliminados das embalagens.

¹² [Ministério do Meio Ambiente do Chile: Lei 21368](#)

¹³ Pactos de Plásticos que publicaram uma lista de tipos e itens de plástico problemáticos e

desnecessários: África do Sul, Estados Unidos, Reino Unido, Quênia, Chile, Portugal, Polônia, França e Canadá

[O Apêndice A](#) deste resumo de política fornece uma tabela de combinações de materiais e designs de produtos usados em itens de embalagens plásticas que foram identificados para serem eliminados por essas iniciativas. Este trabalho pode servir como uma contribuição para o desenvolvimento de um anexo do tratado.

Recursos sobre outras categorias de produtos a serem considerados

O [relatório do WWF](#) "*Regulating high-risk plastic products: global measures to eliminate, reduce, circulate and safely manage high-risk plastic products*" (*Regulamentando produtos plásticos de alto risco: medidas globais para eliminar, reduzir, circular e gerenciar com segurança produtos plásticos de alto risco*) fornece uma estrutura complementar, identificando e listando as categorias de plástico de maior risco¹⁴ e combinando-as com as medidas políticas globais mais adequadas (como proibições ou eliminações globais, requisitos globais para garantir uma economia circular não tóxica e padrões para o gerenciamento de resíduos ambientalmente saudáveis). Essa categorização poderia servir como ponto de partida para o trabalho entre as sessões: [O Apêndice B](#) a este briefing de política fornece uma tabela de aplicações de plástico que não sejam embalagens, que correm alto risco de acabar na natureza e que poderiam ser priorizadas para eliminação global.

Microplásticos adicionados intencionalmente

A Business Coalition apoia o estabelecimento de medidas de controle eficazes no tratado global sobre plásticos, abrangendo toda a gama de fontes diretas e indiretas de liberação de micro e nanoplásticos no meio ambiente. Por esse motivo, ela acolhe a inclusão de disposições sobre "Microplásticos adicionados intencionalmente" na Parte II.3.b, bem como disposições adicionais sobre "Emissões e liberações de plástico ao longo de seu ciclo de vida" na Parte II.8. do texto revisado da minuta do tratado.

Acreditamos que as disposições do tratado propostas para a Parte II.3.b devem definir o que constitui "microplásticos adicionados intencionalmente" para permitir e harmonizar abordagens para eliminar gradualmente sua produção, uso e comércio globalmente, bem como estabelecer funções claras e requisitos adicionais para aplicações que possam estar sujeitas a isenções por meio de um anexo específico.¹⁵

O conhecimento sobre micro e nanoplásticos e seus impactos no meio ambiente e na saúde humana, incluindo metodologias para sua detecção e controle, está em constante evolução¹⁶. Portanto, as possíveis disposições, medidas e anexos do tratado devem ser atualizados regularmente para garantir que as regras globais harmonizadas reflitam o melhor conhecimento e as melhores práticas científicas, conforme refletido na parte IV.4 sobre "Avaliação Periódica" na minuta revisada do tratado texto.

¹⁴ WWF (2023): A [divisão dos produtos plásticos de alto risco](#) apresenta o desenvolvimento da estrutura de critérios usada para identificar as categorias de plástico de maior risco

¹⁵ A Comissão Europeia adotou recentemente [medidas para restringir os microplásticos adicionados intencionalmente](#). Os itens regulamentados na UE poderiam servir como ponto de partida para o trabalho intersessional de desenvolvimento de uma lista semelhante como parte de um anexo ao Tratado Global sobre Plásticos.

¹⁶ Por exemplo, os plásticos dissolvíveis são quase impossíveis de capturar e só se degradam em condições controladas , que provavelmente não estarão presentes quando o plástico dissolvido for liberado no meio ambiente.

APÊNDICE A - Embalagens plásticas problemáticas e evitáveis

Itens propostos para eliminação ou restrições ¹⁷	Justificativa citada por partes interessadas selecionadas	O Plastics Pacts identifica esse item como problemático e evitável:	CGF GDR ¹⁸
Embalagem de ePS (poliestireno expandido)	CGF GDR/Kenya Pact : Muito incomum para tornar a reciclagem economicamente viável. O material raramente é separado do lixo doméstico e reciclado. A maior parte do material é incinerada e depositada em aterros sanitários.	7 Pactos de plásticos: US, Canada, Chile, South Africa, Kenya, France, Poland, Portugal, UK	x
Embalagem de PVC (cloreto de polivinila)	CGF GDR/Pacto de Plásticos do Reino Unido/Pacto da África do Sul : Não é reciclável e atua como um contaminante se entrar no sistema de reciclagem. Sua presença afeta negativamente a qualidade de outros reciclados.	9 Pactos: US, Canada, Chile, South Africa, Kenya, France, Poland, Portugal, UK	x
Pigmento de negro de fumo	CGF GDR/Pacífico Francês de Plástico : Indetectável no processo de classificação ao usar a tecnologia NIR (Near Infra-Red), o que impede sua reciclagem. A maior parte do material é incinerada e depositada em aterros sanitários.	5 Pactos: EUA, Canadá, França, Polônia, Portugal	x
PVDC (cloreto de polivinilideno ou dicloro de polivinilideno)	CGFPactoentre a RDA ea Polônia : A presença desses materiais nas embalagens interfere na reciclagem de outros plásticos, afetando negativamente a qualidade de outros reciclados.	4 Pactos: EUA, Canadá, Polônia, Portugal (em revisão)	x
Embalagem de PS (poliestireno)	CGF GDR/UKPlastics Pact : Muito incomum para tornar a reciclagem economicamente viável. O material raramente é separado do lixo doméstico e reciclado. A maior parte do material é incinerada e depositada em aterros sanitários.	8 Pactos: EUA, Canadá, Chile (em revisão), África do Sul (somente embalagem para viagem), Quênia, França (em revisão), Polônia (em revisão), Reino Unido	x
Materiais multicamadas não recicláveis ¹⁹ (multimateriais)	Portugal Pact : São embalagens que contêm várias camadas de plásticos, geralmente de tipos diferentes e incompatíveis. É muito difícil de reciclar.	5 Pactos: Chile (em revisão), França (em revisão), Portugal (em revisão), Polônia, Reino Unido (em revisão)	
PETg (Politereftalato de etileno glicol)	CGF GDR/Pacto do Quênia/Pacto da Polônia : Atua como um contaminante se estiver presente no fluxo de reciclagem de PET, prejudicando a reciclabilidade e o valor dos materiais de PET.	5 Pactos: EUA, Canadá, Quênia, França (em revisão), Polônia	x
Embalagem oxo-degradável	CGFGDR/Pacto daÁfricadoSul/Pacífico Quêniat : Fragmentos em microplásticos, contribuindo para a poluição plástica. Não é adequado para reutilização de longo prazo, reciclagem em escala ou compostagem.	7 Pactos: US, Canada, South Africa, Kenya, Poland, Portugal, UK	x

¹⁷ Pelo menos 30% dos signatários do [Compromisso Global](#) ou pelo menos 4 [Pactos de Plásticos](#) já eliminaram esses itens de embalagem de forma voluntária. Além disso, a maioria desses itens também foi incluída nas recomendações de eliminação como parte das [Golden Design Rules \(GDR\)](#)

do [Consumer Goods Forum \(CGF\)](#). Cada item proposto para ser eliminado ou restringido de acordo com o Tratado Global sobre Plásticos deve ser identificado e confirmado por uma análise completa de exposição e risco antes de adaptar os padrões regulatórios relevantes.

¹⁸ [Fórum de bens de consumo: Design Dourado Regras](#)

¹⁹ De acordo com a definição de reciclabilidade na prática e em escala da Ellen MacArthur Foundation - consulte o [New Plastics Economy Global Commitment: commitments, vision and definitions](#) (Compromisso Global da Nova Economia do Plástico : compromissos, visão e definições) e o briefing de políticas da Business Coalition sobre design e desempenho de produtos.

APÊNDICE B - Outras aplicações de plástico

Itens propostos para eliminação ou <small>restrições20</small>	Justificativa citada por WWF relatório	O Plastics Pacts identifica esse item como problemático e evitável:
<p>Não necessário</p> <p>Fibras não tecidas: como lenços umedecidos, bitucas de cigarro, filtros de vácuo descartáveis e saquinhos de chá de plástico.</p>	<p>Propenso ao descarte incorreto (jogar lixo, dar descarga). As fibras geralmente são transferidas para o meio ambiente, principalmente durante eventos de transbordamento. Tendem a se decompor em fibras e a ser leves/boysant, levando a um possível impacto transfronteiriço transfronteiriço</p> <p>Lenços umedecidos e bitucas de cigarro estão entre os itens plásticos de uso único mais comumente encontrados em ambientes marinhos e terrestres. O tamanho, a fibra e as propriedades de flutuação significam que o risco de ingestão pela fauna marinha é alto. Alguns itens contêm produtos químicos perigosos que podem entrar em cursos d'água e oceanos; os produtos químicos inibem o crescimento das plantas e podem ser prejudiciais à vida selvagem.</p>	<p>Saquinhos de chá de plástico: 2 Pactos (Reino Unido, África do Sul)</p>
<p>Itens de uso único não necessários: como balões de plástico, talheres/pratos/copos, fones de ouvido e cigarros eletrônicos descartáveis, etc.</p>	<p>Geralmente é consumido fora de casa, portanto, há uma chance maior de jogar lixo. Valor muito baixo, o que pode levar ao lixo e ao descarte inadequado. Perde-se facilmente nos sistemas de gerenciamento de resíduos.</p> <p>Itens plásticos de uso único, incluindo talheres e utensílios descartáveis, têm alta prevalência no plástico encontrado no oceano. Leve e móvel por meio de sistemas de transferência de vento e água. Muitas vezes, os itens podem se fragmentar e criar bordas afiadas, causando danos à vida selvagem.</p>	<p>Talheres/pratos de plástico de uso único: 5 Pactos (UK, Portugal, South Africa, US, Kenya)</p> <p>Canudos plásticos de uso único: 5 Pactos (Reino Unido, Portugal, África do Sul, EUA, Quênia)</p> <p>Aagitadores de plástico de uso único: 5 Pactos (Reino Unido, Portugal, África do Sul, EUA, Quênia)</p> <p>Cotonetes de uso único com hastes de plástico: 4 Pactos (UK, Portugal, South Africa, Kenya)</p>
<p>Microplásticos adicionados</p>	<p>Aplicação em contato direto com a água. Leve, pequeno, facilmente levado pelo vento e pela água. Captura cara, sem uso posterior ou valor de reciclagem.</p> <p>Tamanho significa alta probabilidade de impacto transfronteiriço por meio da migração pelos sistemas</p>	<p>Microesferas em cosméticos: 1 Pacto</p>

intencionalmente	hídricos.	(EUA)
------------------	-----------	-------

²⁰ Além desses três grupos de produtos que o WWF recomenda que sejam aplicáveis a proibições imediatas, o relatório identifica mais alguns grupos de produtos para eliminação e redução gradual. A Business Coalition recomenda que o anexo relevante do tratado seja regularmente revisado, ampliado e atualizado ao longo do tempo.